

Introdução à Morfologia

APOIO PEDAGÓGICO

FALE
FACULDADE
DE LETRAS

UF *m* G

Prof. Cecília Toledo – ceciliavstoledo@gmail.com

O que é a morfologia?

Morfologia é a parte da gramática que descreve a **forma das palavras**. Ou ainda: “morfologia é o estudo da estrutura interna das palavras” (JENSEN apud MONTEIRO, 2002, p. 11).

forma
reforma
disforma
transforma
conforma
informa
forma

Problemas clássicos da morfologia

- Noção de palavra
- Classe de palavras
- Flexão e derivação

O QUE É UMA PALAVRA?

- Cunha e Cintra (2001:75) “ Palavra é uma unidade maior do que um fonema e menor do que uma frase”.

O que é uma frase?

Cunha e Cintra (2001:75) “menor unidade comunicativa”

-Onde está Maria?

-Saiu.

O que é um fonema?

Menor unidade sonora capaz de distinguir significados.

- Maria é a aluna mais inteligente?

-É!

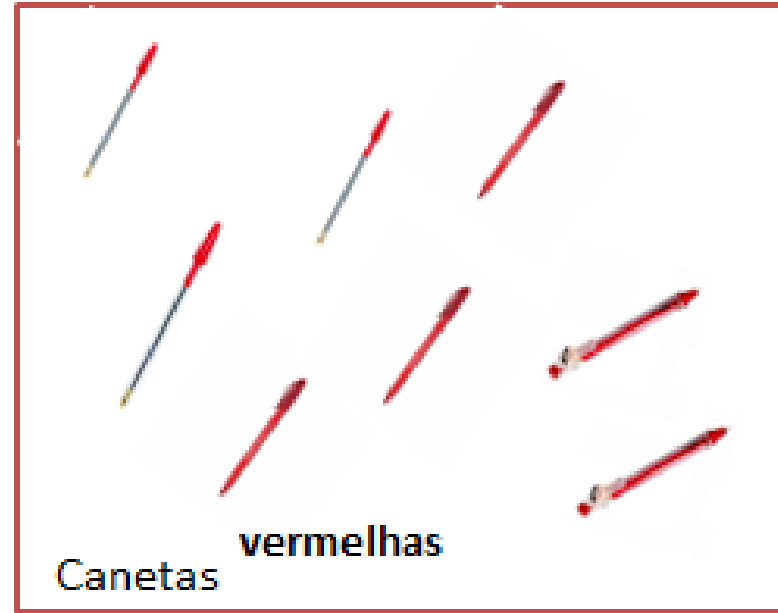
É → É → /ɛ/
FRASE → PALAVRA → FONEMA

QUAIS SÃO AS CLASSES DE PALAVRAS?

- Normalmente, palavras com propriedades semelhantes, são agrupadas em classes.

**SERÁ QUE É MESMO NECESSÁRIO DIVIDIR AS
PALAVRAS EM CLASSE?**

PENSANDO SOBRE CLASSES.



?

Verbo

Morfologia de tempo e modo

Nome

Morfologia de gênero

A Maria viu o Pedro na rua

*A Maria ~~visão~~ o Pedro na rua

Quais são os critérios que guiam a classificação de palavras?

- Advérbio:

Cunha e Cintra (2001:54)

“o advérbio é, fundamentalmente, um modificador do verbo. [...] Assim, os chamados advérbios de intensidade e formas semanticamente correlatas podem reforçar o sentido de a) um adjetivo, b) um advérbio”

Ex: provavelmente

- A. Provavelmente, [o João doou os livros para a biblioteca] *(livros não estão mais aqui)* Modifica toda a oração.
- B. O João doou livros [provavelmente novos] *(não velhos)* para biblioteca Modifica o adjetivo.
- C. O João doou [provavelmente ontem] *(não hoje)* os livros para biblioteca. Modifica o advérbio
- D. O João [provavelmente doou] *(não vendeu)* os livros para biblioteca. Modifica o verbo

- E) [provavelmente o João] (*não a Maria*) doou os livros para biblioteca. **Modifica o substantivo, sujeito**
- F) O João doou [provavelmente os livros] (*não as revistas*) para biblioteca. **Modifica o substantivo, objeto.**
- G) O João doou os livros [provavelmente para a biblioteca] (*não para escola*) **Modifica o substantivo objeto preposicionado.**

Flexão x derivação

Não há característica típica de flexão ou típica de derivação.

Flexão

osso > Ossos

Eu cantava
Ele cantava

Derivação

calor > calórico

Chaleira
Amendoeira

Homonímia X Polissemia

Polissemia

UMA PALAVRA COM VÁRIOS SIGNIFICADOS
RELACIONADOS ENTRE SI.

João achou a chave do carro
João achou Maria triste

Homonímia

AS PALAVRAS TEM A MESMA FORMA
FONOLÓGICA, MAS ISSO É PURA
COINCIDÊNCIA, POIS ELAS NÃO TEM
RELAÇÃO DE SENTIDO

Chupei a manga debaixo do pé
Meu irmão rasgou a manga da camisa

ESTRUTURALISMO

Solucionando os problemas apresentados...

ALGUNS CONCEITOS NECESSÁRIOS

Dupla articulação da linguagem :

FONOLOGIA

Sons

Fonema

+

MORFOLOGIA

sons + significado

Morfema

- **Item e Arranjo:**

Para esse modelo, a tarefa da morfologia é descrever como os morfemas (itens) se organizam (arranjos).

Para o estruturalismo os itens se arranjam de forma linear. (no eixo sintagmático).

Cant-á-va-mos

- **Item e processo:**

Para esse modelo, existem formas subjacentes, às quais se aplica algum processo, obtendo como resultado outra forma.

Avô → Avó

A noção de palavra

- Para Câmara Jr. é possível definir palavra, com base no acento (fonologia).

- VOCÁBULO FONOLÓGICO

Grau de acento	Local em que se encontra	Exemplo
0	Sílaba átona pós tônica	Bo-ne- <u>ca</u>
1	Sílaba átona pretônica	<u>Bo</u> -ne-ca
2	Sílaba Tônica em meio de enunciado	O amigo do filho dele
3	Sílaba tônica em final de enunciado	O amigo do filho dele

*A presença de acento 2 ou 3 revela um vocábulo fonológico

Exemplo de vocábulo fonológico

a) Ja- ca-ré (1,1,**3**)

b) Ca-**va**-lo (1,**3**,0)

c) **Trân**-si-to (**3**,0,0)

d) Ca-**va**-lo **bran**-co (1,**2**, 0; **3**,0)

e) Co-**mi** **pi**-zza **on**-tem (1,**2**; **2**,0; **3**,0)

E os monossílabos átonos?

- Para Câmara Jr. esses elementos vão se comportar como sílabas pretônicas ou postônicas.
 - a. O me-ni-no (1,1,**3**,0)
 - b. Bebida de lata (1,**2**,0; 1,**3**,0)
 - c. Con-vi-dar-me (1,1,**3**,0)

Vocábulo formal (morfológico)

-FORMAS LIVRES: podem ser utilizadas isoladamente em uma interação comunicativa

Você encontrou Maria?

- Felizmente!

A Maria está doente

- coitada...

- FORMAS PRESAS: só podem aparecer ligadas a outras formas (presas ou livres), nunca sozinhas.
- É creme para rugas?
- Antirrugas. **Anti***

- FORMAS DEPENDENTES: formas que não aparecem sozinhas, mas podem mudar de lugar na frase e aceitam intercalação de outros elementos.

- Me falou ~ Falou me
- O filho/ O primeiro filho

DEFINIÇÃO DE VOCÁBULO FORMAL

- Unidade a que se chega quando não é mais possível segmentar a corrente da fala obtendo duas formas livres ou dependentes da língua.

E COUVE- FLOR?

CLASSES DE PALAVRAS

- Câmara Jr. aponta três critérios para definir as classes que agrupam os vocábulos formais

1- critério semântico: significado das palavras

2- critério formal: propriedades gramaticais que a palavra apresenta

3- critério funcional: como a palavra se distribui numa frase.

M
O
R
F
O
S
E
M
A
N
T
I
C
O

3 GRANDES CLASSES

critério morfosemântico

NOMES

Agrupa nomes das coisas
+
Morfologia de
Gênero
Número

VERBOS

Agrupa processos +
Morfologia de
Tempo
Modo
Aspecto
Número
Pessoa

PRONOMES

Agrupa a localização do
ser no espaço +
Morfologia de
Gênero
Número

Critério funcional

NOMES

- a) O **brasileiro** é festeiro (função substantiva)
- b) O povo **brasileiro** é festeiro (função adjetiva)
- c) O menino fala **compulsivamente** (função adverbial)

PRONOMES

- a) **Eu** sou festeira (função substantiva)
- b) **Meu** tio é festeiro (função adjetiva)
- c) Festejamos **aqui** (função adverbial)

A discussão flexão x derivação

- Câmara Jr. assume que existem propriedades específicas de flexão:

	FLEXÃO	DERIVAÇÃO
REGULARIDADE	Sim. Se aplica a todos os membros e as exceções são previsíveis	NÃO
OBIGATORIEDADE	Sim. E os morfemas flexionais se organizam em paradigmas	NÃO
CONCORDÂNCIA	Sim.	Não

Laranja [s] X Laranj [al]

FLEXÃO NOMINAL

- Número
- Gênero
- Grau

São flexões nominais do português???

Número **SIM**

FLEXÃO DE NÚMERO	
REGULARIDADE	Sim. Poucos são os nomes que não recebem flexão de plural
OBIGATORIEDADE	Sim. Qualquer nome da língua ou está no singular ou está no plural , mesmo que semanticamente.
CONCORDÂNCIA	Sim. O Carroø -> Os carro+s

Gênero **SIM**

FLEXÃO DE GÊNERO	
REGULARIDADE ???	Sim. Qualquer substantivo da língua possui um dos dois gêneros, mesmo que não tenha marca morfológica.
OBIRGATORIEDADE	Sim. Nos casos em que há o par F/M, a flexão é obrigatória. Nenhum falante utiliza a expressão “gato” para falar da fêmea.
CONCORDÂNCIA	Sim. O peru \emptyset -> A peru[a] Mattoso Câmara: oposição entre \emptyset e -a.

Grau NÃO

FLEXÃO DE GRAU	
REGULARIDADE	Sim. Os morfemas –íssimo e –érrimo podem ser inseridos em praticamente qualquer adjetivo da língua.
OBIGATORIEDADE	Não. SUPERLATIVO ABSOLUTO João é belíssimo João é muito belo COMPARATIVO João é pior que Pedro João é mais ruim? que Pedro.
CONCORDÂNCIA	Não. GRAU diminutivo Bonitinha Bonitinho

Flexão verbal

- COMUTAÇÃO

Fórmula geral da estrutura morfológica:

RADICAL + VOGAL TEMÁTICA + MORFEMA MODO-TEMPORAL+ MORFEMA NÚMERO PESSOAL

CANT	A	MOS	
CANT	A	∅	
CANT	A	VÁ	MOS
CANT	A	RÁ	MOS

Número – Pessoa	REGULAR/ OBRIGATÓRIO/CONCORDÂNCIA
Modo-temporal	REGULAR/ OBRIGATÓRIO/CONCORDÂNCIA
Vogal Temática	REGULAR/ OBRIGATÓRIO/CONCORDÂNCIA

Alomorfia

- Alomorfia fonologicamente condicionada

Livro[s]

Livro[s] pequenos

Livro[z] amarelos

- Alomorfia propriamente mórfica

Eu cantava
Nós cantávamos
Eles cantava**vam**

Eu comia
Nós comíamos
Eles com**iam**

Eu abria
Nós abríamos
Eles abria**am**

Neutralização

Única forma com mesmo significado.

- Neutralização fonologicamente condicionada

Comemos → come [i]

Abrimos → abre [i]

- Neutralização propriamente mórfica

(eu) andava , (eu) comia, (eu) abria

(ele) andava, (ele) comia (ele) abria

